

Plano de Formação de Pessoal Docente

C923. Desinformação: contexto, problemas e ações.

O papel da Escola na prevenção deste fenómeno.

PATD – Plano de Ação de Transição Digital – Capacitação Digital de Docentes e Não Docentes – 2021-23

Candidato a cofinanciamento pelo POCH - Portugal 2020 - FSE - Fundo Social Europeu

Modalidade / Horas

Curso, 25 horas (síncronas)

Regime de frequência

e-learning

Área de formação

G - Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar

Público-alvo

Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário, de Educação Especial

Efeitos

Para efeitos do Artº 8º do RJFC - Regime Jurídico da Formação Contínua (Decreto Lei nº 22/2014, de 11 de Fevereiro) esta ação releva para efeitos de progressão na carreira de Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário, de Educação Especial.

Para efeitos de aplicação do Artº 9 do mesmo RJFC esta ação não releva para efeitos de progressão na carreira de Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário, de Educação Especial. (*Ver nota*)

Nota – Esta ação é considerada como efetuada na dimensão científico-pedagógica de todos os grupos de recrutamento, ao abrigo do estabelecido no Artº 3.º do Despacho n.º 779/2019, publicado em 18 de janeiro no Diário da República, 2.ª série, n.º 13, com a nova redação que lhe foi conferida pelo Artº 2º do Despacho n.º 4840/2023, de 21 de Abril de 2023.

Formadores

A indicar

Calendários-horários / Local

A indicar

Razões justificativas da ação:

Problema / Necessidade de formação identificados

Não sendo novo, o fenómeno da desinformação adquiriu na última década uma maior exponenciação e também capacidade de disseminação na sociedade. Sendo um fenómeno de consequências tão graves e tão difícil de identificar, gerir e solucionar é fundamental ser pensado no contexto escolar, para que a comunidade escolar, incluindo alunos, possa ser mais bem preparada. Com esta ação, pretende-se que os formandos desenvolvam propostas de planos de intervenção, cujo objetivo é criar alertas e propostas de solução para que a comunidade escolar, em especial as crianças e os jovens, reflitam sobre a integração curricular e transversalidade destas temáticas.

Efeitos e produzir:

Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Identificar os sinais de alarme relativamente à desinformação e apresentar, debater e refletir sobre os contextos e as possíveis soluções, assim como sobre o papel da escola.
- Refletir sobre o impacto da promoção do bom uso da informação, considerando a importância de a verificar antes de considerar ou de partilhar.
- Conhecer os diversos programas nacionais e europeus que trabalham estas questões.
- Capacitar para a utilização de diferentes abordagens de preparação para lidar com a desinformação (prebunking) e de reagir à desinformação (debunking).

Conteúdos da ação

Módulo 1. Introdução

1. Desinformação no contexto da história: marcos essenciais.
2. Desinformação, má-informação, conteúdo-errado, fake news e desordens informativas: uma trajetória de conceitos e perspetivas.
3. Uma tipologia das 'inverdades' online.
4. Uma sociedade VUCA.
5. Porque a desinformação resulta tão bem?

Módulo 2. Contextos de ação

1. Soluções (possíveis) para um problema (viral).
2. Educação para os media: Uma solução entre várias.
 - 2.1. Papel da escola.
 - 2.2. Papel do cidadão.

Módulo 3. Ferramentas

1. Verificação de factos.
 - 1.1. Vamos fazer de jornalistas.
 - 1.2. Fact Checkers.
 - 1.3. Usar ferramentas de jornalistas em sala de aula.

Módulo 4. Metodologias ativas

- 4.1. Análise de planos de aula/propostas de atividades.
- 4.2. Metodologias sugeridas de atuação.
- 4.3. Como envolver os alunos.
- 4.4. Espaços seguros para diálogo (safe spaces).

Módulo 5. Avaliação e Reflexão

1. Apresentação, partilha e reflexão sobre as propostas de planos de intervenção desenvolvidos pelos formandos.

Metodologias

Os conteúdos explorados nas sessões permitirão refletir sobre a importância da integração curricular e da transversalidade do fenómeno da desinformação envolvendo neste processo toda a comunidade educativa.

Cofinanciado por:



Plano de Formação de Pessoal Docente

C923. Desinformação: contexto, problemas e ações.

O papel da Escola na prevenção deste fenómeno.

PATD – Plano de Ação de Transição Digital – Capacitação Digital de Docentes e Não Docentes – 2021-23

Candidato a cofinanciamento pelo POCH - Portugal 2020 - FSE - Fundo Social Europeu

Atividades teóricas: Ensino dirigido e semi-dirigido (discussão de conceitos, resultados de investigação e experiências de terreno); Atividades dirigidas de leitura e de reflexão; Discussão.

Atividades práticas: Aprendizagem experiencial (preparação de propostas de planos de intervenção desenvolvidos pelos formandos para posterior aplicação em contexto letivo); Aprendizagem cooperativa (contacto entre grupos, acompanhamento por parte do formador e apresentação, pelos formandos, do trabalho desenvolvido).

Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas ações do CFAE_Matosinhos é contínua, participada por todos os intervenientes. As dimensões de avaliação são: a participação e o trabalho individual, na modalidade curso, e, a participação, os resultados do trabalho autónomo e o trabalho individual nas modalidades oficina de formação, círculo de estudos e projetos. Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Regulamento Interno do CFAE_Matosinhos – https://www.cfaematosinhos.eu/CFAE_Matosinhos_RI_2016_06%20Dez.pdf com especial atenção para o capítulo dedicado à Avaliação dos formandos docentes.

A avaliação da ação é feita através do preenchimento pelo formando de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.

Cofinanciado por:

